



# Boletim Especial

Publicação do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho

VITÓRIA

## SIT retoma status de secretaria e recupera competências

página 3

### LINHA DO TEMPO

Relembre a luta do SINAIT e da categoria em prol da recomposição da Pasta

página 8

### ABERTURA DO DIÁLOGO

SINAIT pauta questões urgentes para a categoria em reuniões com ministros

página 11



**Publicação do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – SINAIT**

Fevereiro de 2023

- Presidente** | Bob Everson Carvalho Machado (RS)
- Vice-Presidente** | Carlos Fernando da Silva Filho (PE)
- Dir. Planejamento e Finanças** | Antônio Carlos Costa (SC)
- Dir. Adjunta** | Virna Soraya Damasceno (RN)
- Dir. Administração e Patrimônio** | Vânia Elita Teixeira de Abreu (CE)
- Dir. Adjunta** | Marinilda Verçosa Amorim (AL)
- Dir. Política de Classe** | Pedro Paulo Martins (RJ)
- Dir. Adjunto** | Renato Bignami (SP)
- Dir. Prerrogativas** | Henrique Edson Oliveira Fiorentino (MG)
- Dir. Adjunta** | Eliane Maria Braga Pereira Gomes (CE)
- Dir. Inspeção do Trabalho** | Valdiney Arruda (MT)
- Dir. Adjunto** | Lucas Reis da Silva (SC)
- Dir. Saúde e Segurança do Trabalhador** | Francisco Luís Lima (PI)
- Dir. Adjunto** | Giuliano Gullo (MS)
- Dir. Aposentados e Pensionistas** | Marli Marlete Chaplin Andrade (SE)
- Dir. Adjunta** | Alberlita Maria da Silva (PE)
- Dir. Comunicação** | Maria Teresa Pacheco Jensen (PR)
- Dir. Adjunto** | Sebastião Estevam dos Santos (SP)
- Dir. Assuntos Jurídicos** | Wellington Maciel Paulo (BA)
- Dir. Adjunta** | Francimary Oliveira Michiles (AM)
- Dir. Assuntos Parlamentares** | Leonardo José Decuzzi (ES)
- Dir. Adjunta** | Magda Targino M. Leite (PB)
- Dir. Assuntos Culturais** | Rosângela Silva Rassy (PA)
- Dir. Adjunta** | Vera Lúcia Amorim Jatobá (PE)
- Dir. Relações Intersindicais** | Marco Aurélio Gonsalves (DF)
- Dir. Adjunto** | Benwido Coutinho Soares (MA)
- Dir. Relações Internacionais** | Rosa Maria Campos Jorge (GO)
- Dir. Adjunto** | José Antônio Pastoriza Fontoura (RS)

**CONSELHO FISCAL NACIONAL**

**TITULARES**

- Franklim Rabelo de Araújo (CE)
- Odessa Martins Arruda Florêncio (GO)
- Milton de Vasconcelos Batista (RN)

**Produção** | Invicta Comunicação

**Curadoria** | Ascom/SINAIT

**Fotos** | Ministério do Trabalho e Previdência, Ministério Público, Ministério Público do Trabalho e outras instituições federais.

**Email** | [sinait@sinait.org.br](mailto:sinait@sinait.org.br)

**Telefone** | 61 3328-0875

**Endereço** | SCN Quadra 01, Bloco C, nº 85 - Edifício Brasília Trade Center SLJ 10 Salas 401/8 Brasília/DF - CEP: 70711-902

//////////  
[www.sinait.org.br](http://www.sinait.org.br)

**Uma vitória de todos!**

Ganham os Auditores-Fiscais do Trabalho, ganha toda a classe trabalhadora, ganha o país. A recuperação do nível hierárquico da Inspeção do Trabalho, que volta ao patamar de secretaria no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego, é uma conquista que reverbera nos mais diversos setores da sociedade. Um feito a ser efusivamente comemorado, que coroa um grande período de enfrentamento a sucessivas medidas que implicaram o enfraquecimento desta que é a peça central na estrutura da Auditoria Fiscal do Trabalho.

A SIT é um patrimônio do Estado, garantidora do disposto no inciso XXIV do artigo 21 da Constituição Federal, que atribui à União as competências de “organizar, manter e executar a inspeção do trabalho”.

De fato, as repercussões negativas da depreciação administrativa dos últimos anos, com consequentes cortes orçamentários, puderam ser observadas não apenas no que tange à autoridade dos Auditores, mas principalmente no dia a dia da luta contra a exploração do trabalho. Os números, por nós apontados em diversas oportunidades, evidenciam a triste trajetória de queda nos resgates de trabalhadores em condições análogas às de escravo.

Nas próximas páginas, trazemos um resumo de nossa atuação, no Executivo e no Legislativo, para que a Inspeção do Trabalho voltasse a ocupar a posição que lhe é de direito dentro do ordenamento ministerial. Vencida mais esta batalha, as ações se concentram agora, dentre outras pautas também de grande relevância, na preservação e no aprimoramento de mecanismos necessários ao bom desenvolvimento das atividades da Auditoria Fiscal do Trabalho.

Boa leitura!

**Bob Machado**  
Presidente do SINAIT

**Atuação diuturna do SINAIT garante recomposição da SIT**

*Decreto publicado no dia 1º de janeiro restaurou o status de secretaria da Pasta*

O ano de 2023 começou com uma vitória importante para os Auditores-Fiscais do Trabalho. Depois de quatro anos marcados pelo enfraquecimento institucional, a pasta central de Inspeção do Trabalho retomou o *status* de secretaria e recuperou todas as competências. A publicação do Decreto nº 11.359, no primeiro dia do ano, é fruto do trabalho diuturno do SINAIT e da categoria.

Além de reposicionar a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) na nova estrutura do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que, por sua vez, deixa de estar conjugado à Previdência Social, o Decreto recriou os departamentos de Fiscalização do Trabalho e de Segurança e Saúde do Trabalhador, restabelecendo funções que, até en-

tão, estavam alocadas na Secretaria do Trabalho.

“A publicação do Decreto não finda nossa luta, temos ainda muito a avançar em diversas questões, como a urgência de um novo concurso para recomposição dos quadros da Auditoria Fiscal do Trabalho, mas traz alívio, pois é um passo dado em direção à recuperação da centralidade do papel do trabalhador no mundo do trabalho. A reestruturação da SIT é uma vitória coletiva, de toda nossa categoria”, comemora o presidente do SINAIT, Bob Machado.

*“É um passo dado em direção à recuperação da centralidade do papel do trabalhador no mundo do trabalho”,*  
**Bob Machado,**  
*presidente do SINAIT.*





Integrantes do grupo temático Previdência e Trabalho na equipe de transição são recebidos na sede do SINAIT

## Atuação

A construção do diálogo com o novo governo em prol da recuperação do *status* e das competências da SIT foi iniciada antes mesmo das eleições. Em encontro realizado pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), ainda em julho de 2022, a Diretoria do SINAIT apresentou a demanda ao então coordenador da chapa Lula-Alckmin, Aloizio Mercadante, e destacou os impactos da desidratação da Inspeção do Trabalho no Brasil, com a perda de relevância da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho na estrutura ministerial, de prerrogativas, de orçamento e com a redução significativa do quadro funcional.

A interlocução foi retomada após as eleições, em reunião realizada no dia 29 de novembro. Além de Mercadante, o procurador da Fazenda Nacional, Jorge Messias, atual advogado-geral da União, e o sociólogo e ex-assessor do DIEESE, Clemente Ganz, participaram do encontro, que contou também com outras lideranças do serviço público federal. No mesmo dia, o SINAIT recebeu, na sede nacional, os representantes da equipe de transição Laís Abramo, Eneida Dultra e Mônica Casartelli. Na reunião, o presidente do Sindicato, Bob Machado, reiterou a necessidade de enfrentar a crescente precarização do mundo do trabalho. “Elaboramos um projeto com uma estrutura alinhada

às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que visa restabelecer a Inspeção para proteger os trabalhadores, como sempre foi, avançando na construção da dignidade deles e na atuação para garantia de direitos fundamentais”, afirmou, ao apresentar à equipe o documento “Proteção social do trabalho sob a perspectiva do Sistema Federal de Inspeção do Trabalho”.

Em resposta, os representantes sinalizaram que no relatório final deveriam constar as demandas mais urgentes, como atos normativos que precisavam ser revogados, mantidos ou propostos, com o objetivo de evitar a paralisação das atividades governamentais.

O esforço seguiu com novas agendas. No dia 30 de novembro, o presidente do SINAIT se reuniu com o deputado federal Rogério Correia (PT/MG), também integrante da equipe de transição, no grupo temático Previdência e Trabalho. O documento com as diretrizes para o resgate do arcabouço jurídico e institucional de proteção social do trabalho, entregue no dia anterior a outros representantes da equipe de transição, foi o tema central da conversa. A par das demandas, o parlamentar se comprometeu a analisar as sugestões e agradeceu pela contribuição. O mesmo compromisso foi assumido pelo deputado Vicentinho (PT/SP), integrante do mesmo grupo, em reunião com o presidente do SINAIT e com o diretor Renato Bignami, no dia 7 de dezembro.

## Ampliação do diálogo

Além de estreitar contato com parlamentares, o Sindicato buscou interlocução com representantes das centrais sindicais, também integrantes da equipe de transição.

No dia 1º de dezembro, o encontro foi com o presidente da Força Sindical, Miguel Torres. Na ocasião, Bob Machado, na companhia do vice-presidente do SINAIT, Carlos Silva, e da Auditora-Fiscal do Trabalho Eva Pires, explicou o embasamento da proposta de estrutura. “Passamos nesses últimos tempos por um desmantelamento sem precedentes do Sistema Federal de Inspeção do Trabalho, que não consegue dar conta das demandas de um país continental como o Brasil, com uma economia

em expansão. Para lidar com as transformações do mundo do trabalho e com a precarização crescente em razão das reformas trabalhistas, são essenciais concurso público para Auditor-Fiscal do Trabalho e recuperação da autonomia e do orçamento da Inspeção do Trabalho”, pontuou o presidente.

No mesmo dia, os representantes do Sindicato se reuniram com o presidente da Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo. “Essa é a proposta que queremos. Pensamos na estrutura ideal para atender a essas questões, assegurando direitos fundamentais do trabalhador, de acordo com o que preconiza a Organização Internacional do Trabalho”, afirmou Carlos Silva, vice-presidente do SINAIT, no encontro.



SINAIT se reúne com o então deputado Vicentinho (PT/SP), integrante da equipe de transição



Presidente do SINAIT entrega proposta ao deputado Rogério Correia (PT/MG), integrante da equipe de transição

O documento foi pauta, ainda, de reunião com a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), no dia 5 de dezembro,

e com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), no dia 15 do mesmo mês.



Presidente do SINAIT é recebido pelo coordenador dos grupos técnicos da transição e ex-ministro, Aloizio Mercadante

Como resultado dessa atuação, o relatório final da equipe de transição contemplou diversas sugestões apresentadas pelo Sindicato. O texto destacou o desmonte da estrutura do Trabalho e a restrição da autonomia em áreas essenciais. “A situação atual da área de trabalho e emprego reflete o descaso e a ação deliberada do governo em subordinar a sua atuação à agenda ultraliberal da área econômica, aprofundar o processo de flexibilização da proteção ao trabalho,

desmontar e combater a organização sindical e coibir as práticas de negociação tripartite e diálogo social. Mesmo com a recriação, em 2021, do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), não se alterou o caráter secundário e subordinado conferido às questões trabalhistas. Além da estrutura precária do MTP, alguns instrumentos de gestão continuam nas mãos do Ministério da Economia, do qual o MTP depende para contratos administrativos e até mesmo para a gestão de pessoas”, apontou o documento, publicado no dia 22 de dezembro de 2022.

## Desmonte

Embora tenha se intensificado nos últimos meses, em vista da oportunidade criada na troca de governo, a luta pela recuperação da estrutura organizacional da Inspeção do Trabalho remonta a 1º de janeiro de 2019, data de publicação da Medida Provisória 870/2019 (depois convertida na Lei 13.844/2019), que extinguiu o Ministério do Trabalho e realocava as competências da Pasta em outros órgãos. A partir daquele dia, a recuperação do *status* de secretaria passou a constar na pauta prioritária do SINAIT e foi foco de muitos embates que se sucederam.

Com a extinção da Pasta, a Secretaria de Inspeção do Trabalho foi transferida ao então Ministério da Economia e rebaixada, por meio do Decreto 9.679/2019, ao terceiro nível hierárquico da escala administrativa, passando a ser uma subsecretaria diminuída, sem independência técnica ou autonomia orçamentária. Nesse arranjo, os setores de análise e planejamento da fiscalização do trabalho, que historicamente funcionavam dentro da SIT, foram realocados na Secretaria de Trabalho. Além disso, 600 cargos comissionados foram extintos, o que significou o esfacelamento das Superintendências Regionais do Trabalho em todo o país.

Dias após a publicação do

Decreto, Carlos Silva e Rosa Jorge, então presidente e vice-presidente do Sindicato, se reuniram com Bruno Dalcolmo, que ocupava o cargo de secretário do Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, para apresentar diversos questionamentos acerca da nova configuração. “Foram retiradas da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho atividades finalísticas da Auditoria Fiscal do Trabalho, esvaziando ou compartilhando com outras instâncias competências que são exclusivas”, apontaram os dirigentes, na ocasião.

Os desdobramentos dessas mudanças e os impactos gerados foram pautas de dezenas de reuniões com representantes da Administração Pública, especialmente em 2019, durante a tramitação da matéria pelo Congresso Nacional, e em 2021, quando da recriação da Pasta, sob a denominação Ministério do Trabalho e Previdência.

Antes de avançar para 2021, é preciso pontuar, no entanto, que o trabalho de interlocução não se limitou ao Executivo. No Legislativo, que avalizou a estrutura proposta pela Medida Provisória (MP 870), o SINAIT atuou para suprimir as mudanças por meio de emendas. Vários alertas foram feitos, tanto durante a tramitação na Comissão

Mista quanto nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Em 2021, a decisão do então governo de recriar o Ministério trouxe esperança, mas não houve avanço. A SIT permaneceu com o *status* de subsecretaria. O saldo de quatro anos de retrocessos na Inspeção do Trabalho foi a destruição ou o enfraquecimento de diversas medidas legais e infralegais que redundaram na erosão de estruturas e processos voltados à garantia da dignidade dos trabalhadores.

Os números corroboram com essa constatação. Houve uma redução significativa na média anual de trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão, se comparado o período em que a SIT atuou com autonomia — de 1995 a 2018, quando a média registrada foi de 2.141 resgatados ao ano — aos anos de limitação e esfacelamento — 2019 a 2021, quando essa média passou para 1.306.

Esse balanço desenha o horizonte de muitos desafios, ainda pela frente. Portanto, enquanto celebramos a recomposição da SIT, seguimos atentos e atuantes em defesa das diferentes pautas, sociais e corporativas, de interesse da nossa carreira.

Relembre na linha do tempo os fatos mais marcantes dessa luta.

**1º janeiro**

Governo Bolsonaro extingue o Ministério do Trabalho, por meio da Medida Provisória 870/2019.

**20 de janeiro**

SINAIT se reúne com o então subsecretário de Inspeção do Trabalho, Henrique Camargo Neves, para cobrar a normalização urgente das atividades rotineiras da Auditoria Fiscal do Trabalho.



**2019**

**24 de abril**

“Não resta dúvida de que a nova estrutura nos retirou dos espaços decisórios. É preciso recuperar esse espaço”, defende Carlos Silva, durante audiência pública na Comissão Mista, instalada para discutir a MP.



**25 de abril**  
Em audiência pública na CTASP da Câmara dos Deputados,

Carlos Silva cobra o fortalecimento da Inspeção do Trabalho e denuncia a redução do espaço em instâncias decisórias, em face do fim do Ministério do Trabalho.

**12 de junho**

Carlos Silva e Rosa Jorge cobram do então subsecretário de Inspeção do Trabalho do Ministério da Economia, Celso Amorim, informações sobre a reestruturação da Inspeção do Trabalho dentro do novo organograma do Ministério.



**2021**

**Junho de 2019 a julho de 2021**

Atuação segue, tanto na interlocução com congressistas e representantes do governo quanto no reforço às denúncias a instituições e organizações nacionais e internacionais sobre o impacto do desmonte.

**27 de julho**

Governo recria Ministério do Trabalho, unificado com a Previdência Social, por meio da MP 1.058/21.

**6 de fevereiro**

Em reunião com o então secretário de Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, SINAIT alerta sobre o desaparecimento de estruturas relativas à Auditoria Fiscal do Trabalho.



**29 de abril**

Carlos Silva e Rosa Jorge se reúnem com o assessor parlamentar da Liderança do Governo no Senado, João Paulo Recco de Fávéri, para apresentar os argumentos em defesa das emendas à MP 870/2019.



**16 de abril**

Dirigentes do SINAIT se reúnem com o presidente da Comissão Mista que analisa a Medida Provisória - MP 870/2019, deputado João Roma (PRB/BA), para pedir seu apoio a emendas que propõem a reestruturação da SIT.



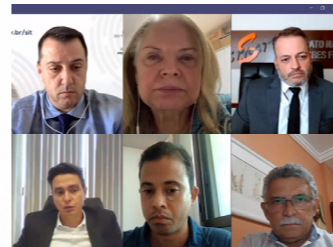
**28 de maio**

MP 870 é aprovada pelo Congresso Nacional, sem as mudanças sugeridas pelo SINAIT, e segue para sanção.



**20 de junho**

SINAIT apresenta denúncia sobre o impacto negativo das mudanças administrativas no Sistema Federal de Inspeção do Trabalho à OIT, durante a 108ª Conferência.



**27 de julho**

Dirigentes do SINAIT se reúnem com o então secretário de Trabalho, Bruno Dalcolmo, e o então subsecretário de Inspeção do Trabalho,

Rômulo Machado, para defender a necessidade de recomposição da SIT, bem como da recuperação de suas atribuições e autonomia, na nova configuração ministerial.

**28 de julho**

Em manifestação pública, SINAIT reforça a necessidade, no mínimo, da existência de um órgão com a estrutura de uma secretaria para o pleno e efetivo desempenho das atividades da Inspeção do Trabalho.



**29 de julho**

Diretoria Executiva Nacional e Conselho de Delegados Sindicais do SINAIT se reúnem, em caráter de urgência, para debater estratégias e ações para proteger e fortalecer a Auditoria Fiscal do Trabalho.

**Julho a novembro**

SINAIT segue na luta pela recuperação da estrutura organizacional da Inspeção do Trabalho, dentro do Ministério do Trabalho e Previdência. A atuação tem foco na tramitação da MP 1.058 no Congresso.

**23 de novembro**

MP 1.058/21 é aprovada pelo Congresso Nacional. Atuação do SINAIT garante inclusão de dispositivo que cria o domicílio eletrônico trabalhista.



**29 de novembro**

SINAIT inicia diálogo com equipe de transição do governo eleito.

**29 de dezembro**

Em reunião na sede nacional, SINAIT apresenta demandas da categoria a representantes do grupo temático do Trabalho na equipe de transição. A recomposição da SIT consta na pauta prioritária.



**13 de julho**

Em edição do Encontro com Presidênciaáveis, promovido pelo Fonacate, SINAIT apresenta demanda da categoria pela reestruturação da SIT.

**5 de dezembro**

Demanda pela recomposição da SIT, entre outros temas, pauta reunião com a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).



**30 de novembro**

SINAIT apresenta propostas, sintetizadas em documento, ao deputado Rogério Correia (PT-MG), integrante da equipe de transição.

**1º de dezembro**

Documento, que traz na lista de demandas prioritárias a reestruturação da pasta central da Inspeção do Trabalho, é entregue ao presidente da Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo, integrante da equipe de transição.

**14 de dezembro**

O esforço para pautar as demandas da categoria junto aos parlamentares segue. Proposta é entregue, pelo diretor Wellington Maciel, à deputada Alice Portugal (PCdoB/BA).

**15 de dezembro**

Atuação segue com reunião com representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Valeir Ertle.



**7 de dezembro**

SINAIT entrega documento com sugestões para fortalecimento da Inspeção do Trabalho ao deputado federal Daniel Almeida (PCdoB/BA), integrante da equipe de transição.

**22 de dezembro**

Relatório final da equipe de transição traz contribuições do SINAIT. “Mesmo com a recriação, em 2021, do Ministério do Trabalho e Previdência, não se alterou o caráter secundário e subordinado conferido às questões trabalhistas”, aponta.

**2023**

**1º de janeiro**

Como resultado do trabalho consistente e contínuo da categoria e do SINAIT, SIT recupera status de secretaria, com a publicação do Decreto nº 11.359, de 1º de janeiro de 2023.



## SINAIT pauta questões urgentes para a categoria em reuniões com ministros

*Com a recomposição da SIT, esforços estão centrados na regulamentação do Bônus de Eficiência e Produtividade, na realização de concurso para Auditor e na recomposição do vencimento básico, dentre outros temas prioritários*



Dirigentes do SINAIT se reúnem com ministro do Trabalho e Emprego

A atuação do SINAIT pelo fortalecimento da Inspeção do Trabalho e pela valorização dos Auditores ganhou novos espaços de debate. Depois de seis anos, a Mesa Nacional de Negociação Permanente foi reinstalada no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em atendimento ao pleito apresentado pelas entidades representativas ainda durante a transição. O movimento de reabertura ao diálogo também se deu no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que recebeu os representantes do Sindicato já nos primeiros dias do ano.

No foco da interlocução, a urgência de um novo concurso para Auditor-Fiscal do Trabalho, a recomposição do vencimento básico, o

reajuste dos benefícios com equiparação aos dos servidores de outros poderes, a regulamentação do Bônus de Eficiência e Produtividade, além do aperfeiçoamento de normas visando à segurança dos AFTs e a revisão de reformas precarizantes. Todos esses temas constam da pauta levada pelo SINAIT aos ministros, em reuniões realizadas em janeiro e fevereiro.

### Concurso

No dia 25 de janeiro, em agenda com o ministro Luiz Marinho, o presidente do Sindicato, Bob Machado, a presidente do Conselho de Delegados Sindicais, Olga Machado, e a diretora Rosa Jorge ressaltaram que o grave déficit de pessoal já tem impactado os números

da fiscalização do trabalho. Diante dos dados apresentados, Marinho reconheceu a necessidade de recomposição dos quadros e concordou que a área, assim como toda a rede de proteção ao trabalho e ao trabalhador, sofreu um grande desmonte nos últimos anos.

O concurso voltou ao centro do debate na cerimônia de abertura da Mesa de Negociação, no dia 7 de fevereiro, quando a ministra do Planejamento, Simone Tebet, falou sobre a defasagem de quadros em várias pastas centrais para a Administração Pública. Mais incisiva, a ministra do MGI, Esther Dweck, apresentou o gráfico com a curva de encolhimento do efetivo de servidores federais nos últimos anos e criticou: “Eles adoravam esse gráfico da descida. Mas a gente sabe que isso deixou áreas inteiramente desfalcadas, sem capacidade de prestação de serviços ou muito comprometidas, exigindo um esforço hercúleo dos servidores para manter as atividades. Esse é mais um agradecimento aos servidores que mantiveram as

## ABERTURA DO DIÁLOGO

coisas funcionando”, afirmou, ao pontuar uma mudança de postura no âmbito da gestão de pessoas.

Presentes no evento, Bob Machado e Rosa Jorge reforçaram o pleito pelo concurso em conversa com a ministra da Gestão.

### Pauta remuneratória

Também tratada em ambas as atividades, a pauta remuneratória da categoria é item prioritário e urgente. Além da necessidade de regulamentação do Bônus, o SINAIT vem reforçando a luta pela recomposição do vencimento básico, sem reajuste há quatro anos.

Na conversa com o ministro do Trabalho e Emprego, Bob Machado destacou que a principal demanda em relação ao Bônus de Eficiência “é para que o acordo salarial que resultou na criação da rubrica seja concluído”. O pleito foi reiterado pelo presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques,

em fala na mesa de debates, no evento do dia 7 de fevereiro. Ele lembrou que os acordos celebrados no fim do governo Dilma precisam, agora, ser honrados pela nova gestão e que este é um item da pauta conjunta.

A tramitação do decreto de regulamentação foi outro assunto em pauta. Ciente da preocupação dos AFTs de que o processo tramite comitadamente ao da Receita Federal, Luiz Marinho asseverou: “Os Auditores do Trabalho não serão tratados como servidores de segunda categoria”.

O reajuste dos benefícios, como os auxílios alimentação, creche e saúde, com equiparação aos dos servidores do Legislativo e do Judiciário, que, em alguns casos, chegam a receber mais do que o dobro dos do Executivo, compõe a lista de reivindicações apresentada. Neste anexo, também se inclui o pleito pelo reajuste da indenização por transporte, congelada desde 1999.

### Tratativas

O presidente do SINAIT avalia como positivos a instalação da Mesa e o início das tratativas no MTE, mas pondera: “Há muito trabalho pela frente, já que somamos mais de 27% de defasagem salarial somente nos últimos 4 anos. No entanto, a abertura de diálogo permitirá que os servidores apresentem suas demandas, o que representa um grande avanço”.

Para a diretora Rosa Jorge, essa mudança na postura em relação aos servidores é fundamental. “Podemos apresentar nossos pleitos, que serão analisados e respondidos. Não significa que as respostas serão satisfatórias a todas as reivindicações, mas significa que há uma possibilidade”.

No MGI, de acordo com a ministra, as negociações para tratar das pautas específicas de cada carreira começam ainda em fevereiro. Sobre a pauta conjunta, que inclui a recomposição salarial, o trabalho das entidades foca o atendimento imediato, por meio de Medida Provisória.

O SINAIT segue atuante, em todas as frentes, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria. Acompanhe os desdobramentos das negociações no portal [sinait.org.br](http://sinait.org.br) e nas redes sociais oficiais. Fique atento às convocações para as assembleias e deliberações.

A campanha salarial de 2023 começou!

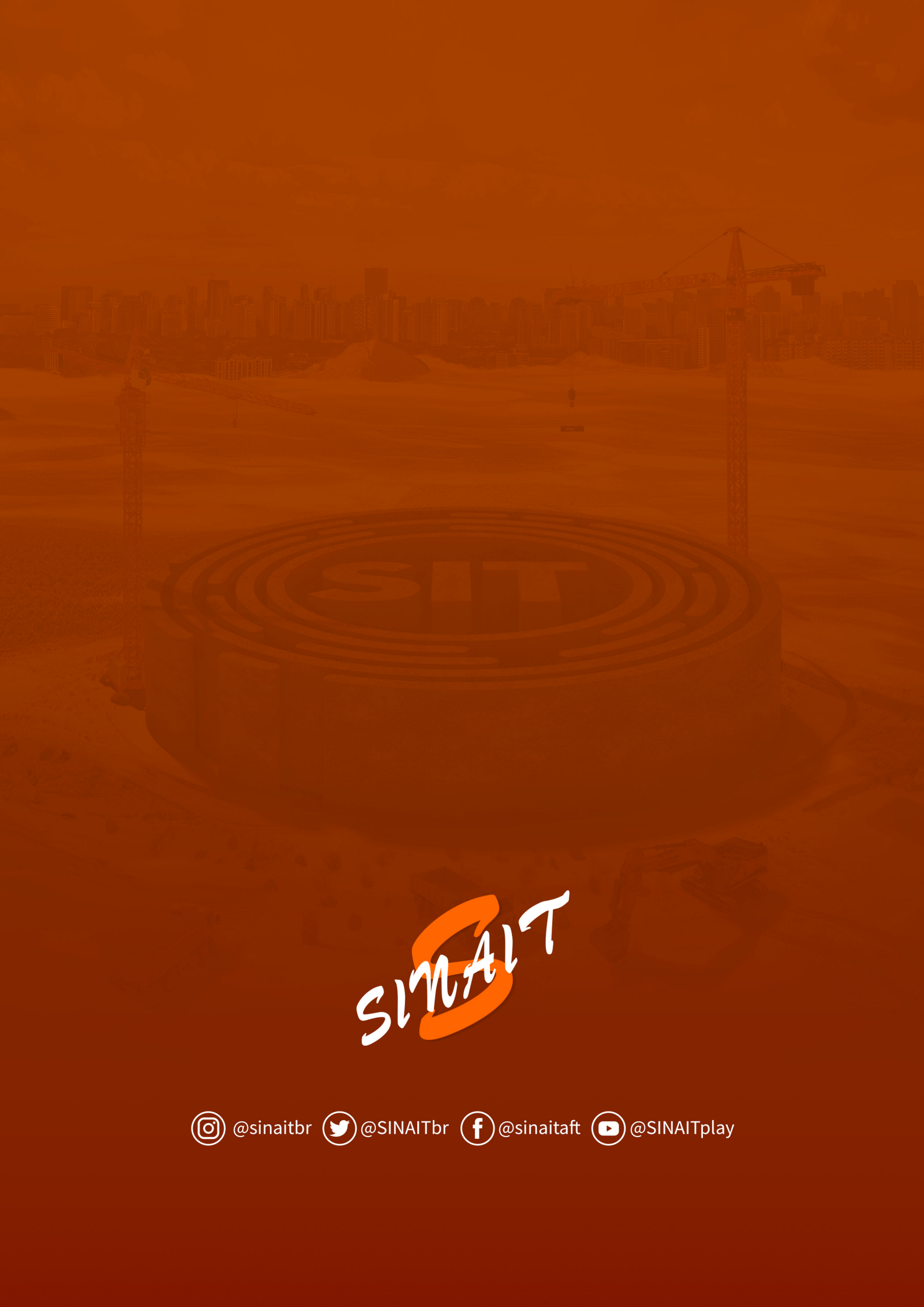


Bob Machado e Rosa Jorge participam de evento com a ministra da Gestão Esther Dweck

# ATUALIZE SEU CADASTRO

- 1 Acesse o portal [sinait.org.br](http://sinait.org.br)
- 2 Informe seu CPF e senha, no menu superior
- 3 Clique em “acessar”
- 4 Após ingressar na área restrita, verifique se suas informações de contato estão atualizadas
- 5 Caso encontre alguma divergência, edite a informação e clique em “Atualizar Cadastro”, no fim da página

Em caso de dúvida, entre em contato com o Sinait pelo telefone (61) 99298-6596 ou pelo email [cadastro@sinait.org.br](mailto:cadastro@sinait.org.br)



SINAIT

 @sinaitbr  @SINAITbr  @sinaitaft  @SINAITplay